

INDAGAÇÃO

Cr\$ 6,00

PARNAÍBA - PIAUÍ

A INDEPENDÊNCIA NO PIAUÍ

DUAS SIMILES PERGUNTAS

Jornais de Teresina publicam que os historiadores A. TITO FILHO, ODILON NUNES, JOAQUIM CHAVES e WILSON BRANDÃO consideram o dia 19 de outubro sem importância para a história do Piauí.

Em outubro de 1822, em Oeiras, encon- trava-se Fidié, Comandante das forças militares no Piauí.

Hoje, com as estradas asfaltadas e os modernos veículos, deslocar forças militares de Oeiras a Parnaíba, não é fácil. Em 1822...

A 19 de outubro de 1822 houve, em Parnaíba, o grito de Independência, sem o conhecimento do 7 de setembro.

Episódio sem importância, tolo, inexpressivo. Por que, então, Fidié, com a sua força militar, deslocou-se de Oeiras a Parnaíba?

Os piauienses do 19 de outubro com seus amigos cearenses e mais uma legião de piauienses destemidos combateram Fidié, no Genipapo, na sua volta a Oeiras. E perseguiram Fidié, obrigando-o a seguir para Estanhado (hoje, União) e dali para Caxias e São Luis, de onde seguiu preso para o Rio de Janeiro e, posteriormente, Portugal.

A 24 de janeiro de 1823 houve a adesão do Piauí à Independência (e o Piauí não iria aderir?). Se, porém, Fidié estivesse em Oeiras, a adesão teria sido a 24 de janeiro?

NOTA DA REDAÇÃO:

A resposta... com os estudiosos da História do Piauí.

NESTA EDIÇÃO:

SUPLEMENTO ESPECIAL - REFORMA PARTIDÁRIA

EDITORIAL: A FALSA OPOSIÇÃO NO PIAUÍ

POSSO FALAR O QUE EU ACHO? - Bernardo Silva - pág. 7

DISTRITO INDUSTRIAL EM RITMO DE TARTARUGA - Canindé Correia - pág. 11

3º POLO TURÍSTICO NACIONAL - A PIADA DA DÉCADA DE 70 - Reginaldo Costa - pág. 13

ESCREVEM AINDA NESTA EDIÇÃO: Ana Alice, Ednólia Fontenele, Elmar Carvalho, Regi-

naldo Leal, Renè Deskant, Depaula, Luc, Jet e Bjonas

JERFFSON RAMOS DE ARAÚJO

São Luis.MA

"... tenho lido alguns exemplares do Jornal INOVAÇÃO os quais dão-me um inteiro conteúdo de uma boa leitura, pois, além de trazerem-me sempre bem informado, levam-me à uma saudade desta terra querida. Está tudo certo. Se o povo tem direito de escolher os seus representantes, por que não o de-derrubá-lo quando ele não representa bem? É o caso de Parnaíba.

Nosso jornal, apesar de ser pequeno, é o único existente aí como verdadeiramente um jornal, pois tem imparcialidade, diz a verdade, embora seja ela atacante a "A" ou a "B". Os outros que todo mundo sabe quem são, não fazem parte como órgãos de opinião pública, sim como instrumento de campanha política e nada mais!

MARIA DO ROSÁRIO MARQUES

Rio de Janeiro.RJ

Recebendo um exemplar do Jornal INOVAÇÃO por intermédio de uma amiga que aí reside, lí e gostei muito do trabalho desenvolvido por vocês. Espero que continuem com a mesma garra e desejo muito sucesso.

SUSY TORRES

Brasília.DF

"...Recebi um exemplar do Jornal INOVAÇÃO do qual gostei muito e fiquei muito contente de toda a coragem do sr. prefeito. Lamento o que está acontecendo em nossa querida Parnaíba. É uma pena..."

WILSON CARVALHO E SILVA

Curitiba.PR

"... Recebi, aqui em Curitiba, INOVAÇÃO, - um pequeno jornal aceitando grandes desafios - de uma amiga que aí vive, filha da terra, Morros da Mariana, na bucólica Ilha de Santa Izabel, a grande.

Parabéns, gente de coragem, pioneiros libertários aí, de longe, do esquecido Piauí, terra de Humberto de Campos, ainda hoje lutando pela psicografia de Francisco Candido Xavier, lutando, gritando, reclamando, - vozes da esperança, que é também audácia e coragem - neste país que ainda vive sob o império do Direito da Força, esperando, um dia, a aurora da Força do Direito explodir.(...) Continuem marcando, gente, que vocês são, gente brasileira, como eu, como alguns milhões, não parem não!

Senti, gente de "INOVAÇÃO", meu coração de brasileiro pulsar forte com o alento que vocês imprimem no jornal, e quero, nesta altura, vos falar com palavras de HUMBERTO DE CAMPOS, espírito: "Apóstolos de tua causa, homenageiam-te, em toda parte, os que te ofertam". Peça ainda licença, para vos dizer, - as páginas de INOVAÇÃO, que tive a ventura de ler, não são vossas, pertencem à Parnaíba, ao povo da cidade de Simplicio Dias - pertencem a todos nós que comungamos os mesmos ideais. Aquelas páginas que foram feitas com cérebro e coração. Não parem. QUANDO A VONTADE É FORTE NEM O DESTINO A DETÉM!..."

INOVAÇÃO

TIRAGEM: 1.200 EXEMPLARES
ANO II - Nº 24 - Cr\$ 6,00

FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa
Francisco José de Souza Ribeiro

EDITORIA

Bernardo Silva
Reginaldo Costa

CORRESPONDENTES:

TERESINA

Olavo Rebelo de Carvalho Filho
Francisco Martins Jurity

COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO:

Airton Saraiva de Menezes
Ana Alice Souza de Oliveira
Bjornas, Dr. Cândido de A. Atahayde
Depaula, Ednólia Fontenele
Elmar Carvalho, Econ. Francisco
de Canindé Correia, JET
Dr. José Carlos Cavalcante
José Galas Filho, Luciano
Maria da Betania, Reginaldo Leal
René Deskant

CARTAS E ASSINATURAS

Jornal INOVAÇÃO
Caixa Postal 156
64.200 - Parnaíba.PI

INOVAÇÃO é impresso em
THEMA Publicigráfica Ltda
Fortaleza-CE

INOVAÇÃO é um jornal de circulação mensal, mimeografado. Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação. O MSCCI está registrado em Cartório e os Estatutos publicados no Diário Oficial do Piauí de 09.10.1978. As matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do jornal. A opinião do jornal é traduzida através do EDITORIAL. Não publicamos cartas anônimas.

Caro leitor,

Você vem nos acompanhando até agora e pode constatar que a coisa não tem sido fácil. Nosso grupo é muito reduzido ainda para o tamanho da luta que assumimos e o tipo de inimigos que temos, querendo acabar de vez com a cidade e com seu povo. Por isso é que temos achado fundamental a participação de todos, principalmente daqueles parnaibanos que estão fora da cidade e constantemente nos escrevem. Nós queremos é isso mesmo. Um entrosamento maior com os nossos leitores. Queremos questionar problemas, discutir, aprender também um pouco com vocês. A final, não somos os donos da verdade. Aliás, ninguém o é.

Não se preocupem, ao escrever, em se derreterem em elogios tipo "gostei", "mi jei nas calças de tanta satisfação", "adorei". Não precisa disso. Afinal é público e notório que também somos passivos de todas as falhas e contradições imagináveis. Não queremos, portanto, elegíozinhos frescos e imbecilóides, que não traduzem nada. Queremos é que vocês participem. Questionem. Nos ensinem alguma coisa, em especial o leitor Parnaibano que aqui convive conosco e que sente nossos problemas melhor do que quem está lá fora. Não tenham medo. Vamos gritar e acreditar mais neste sol que nasce todo dia e que ninguém leva em conta. Quem deve tentar melhorar isso aqui somos nós mesmos.

A EDITORIA

ÔNIBUS DA MARIMBÁESTRADA PARTICULAR

A Prefeitura Municipal de Parnaíba está construindo uma estrada que liga Morros da Mariana a Pedra do Sal. Ora, esta estrada é supérflua, pois não tem nenhum cunho sócio-econômico, além de essa ligação já ser feita através do entroncamento com a estrada Parnaíba - Pedra do Sal.

Esta Batista cabeça ôca. O que se nota é o interesse do prefeito em satisfazer os Silva nesta obra que só virá a beneficiar esta família de politiqueiros.

É uma burrada e dinheiro gasto desnecessariamente. Mais importante seria a de TATUS a MORROS DA MARIANA, porque além da importância social, com maior facilidade para o transporte para Morros da Mariana e Parnaíba. Além do mais, tem grande importância econômica, pois TATUS é grande produtor agrícola, entreposto comercial e forte zona pesqueira. Mas o Batista não entende.

luc

É um verdadeiro absurdo e desrespeito aos usuários da Empresa Marimbá, o estado de calamidade de sua frota e ainda por cima os ônibus estão trafegando super lotados.

Perguntamos aos órgãos responsáveis, tais como, DNER, Polícia Rodoviária, DETRAN, Prefeitura, Estado, ou quem do direito, por que não fazem pressão à Empresa Marimbá para acabar com este problema? O povo merece mais atenção e respeito.

bjonas

CONVERSA FIADA

Um vereador Silva, em conversa telefônica transmitida pela Rádio Educadora, falou maravilhas acerca do Parnaíba Sport Club, do qual é vice-presidente. O fato é recente e dentro as besteiras ditas, o homem chegou a criticar o futebol amador, afirmando que não tinha sentido estarem jogando descalço no subúrbio e que o negócio era o futebol profissional. Ora, seu Zé não fosse o futebol amador que aqui ainda se pratica, essa modalidade de esporte teria desaparecido desta cidade. O Parnaíba não existe, portanto, seja mais sensato. Além do mais, se tem muita gente jogando descalço no subúrbio é porque a DIRETORIA do Parnaíba não cede o estádio para treinos, pelo menos foi o que conseguimos apurar

bs

ALBERTO SILVA ETERNO GOVERNISTA

Dr. Alberto, esta tecla de oligarquia, oligarquia; governador estragado, governador incompetente e medíocre, o povo já está cansado de ouvir e por isso mesmo já está ultrapassada.

O senhor deixou de compor com vários líderes do ex-MDB só porque não quer deixar de frequentar os corredores do Palácio do Planalto ou seja, ficar junto do Presidente Figueiredo.

Aliás, só se engana quem quiser. O senhor e o Ministro Petrônio Portela são como se diz na gíria CHAPA BRANCA.

jet

A FALSA OPOSIÇÃO NO PIAUÍ

Prezados leitores, procuraremos, neste EDITORIAL, mostrar os problemas que afligem o povo piauiense e brasileiro, suas causas e as teses da atual oposição, para que o leitor identifique claramente a mistificação que estão impondo ao povo piauiense.

Vocês sabem perfeitamente que os nossos problemas mais importantes são: Inflação; Custo de vida galopante (maiores índices da nossa História); Péssima distribuição de renda; Desnacionalização da nossa economia (Domínio das Multina- cionais); Dívida externa altíssima; Ocupação da Amazônia pelas Multinacionais; Falta de organização sindical livre e desvinculada do Mtb; Restabelecimento do pleno estado de direito; Anistia Ampla, Geral e Irrestrita etc.

A frente oposicionista (MDB) de fende através dos líderes das diversas tendências uma série de medidas para a solução dos problemas acima, a saber: mudança do Modelo Econômico; Distribuição nacional da renda; Controle das Multinacionais (Lei remessa de lucro); Organização sindical livre e autônoma; Assembleia Nacional Constituinte; Anistia sem restrição; Modificações no setor agrário (Reforma Agrária); Eleições diretas para todos os níveis, inclusive, para Presidente da República, etc.

Perguntamos, prezados leitores, se o Eng. Alberto Silva durante sua campanha eleitoral, ou em suas "entrevistas" nos jornais e rádios assume posições objetivando resolver os nossos problemas acima relacionados, pela raiz. Ou seja, de fende as teses dos verdadeiros oposicionistas? Podemos afirmar que ele nunca tocou nestes problemas.

Qual a posição ideológica do Sr. Alberto Silva? Você sabe? Nós não sabemos.

O Sr. Alberto Silva nas suas pre- gações diz-se radicalmente contrário a

Oligarquia existente no Piauí.

Perguntamos, então, como foi possível a continuidade desta Oligarquia da qual o Sr. Alberto Silva é contrário se não através das eleições indiretas e do casuísmo do atual regime?

Seria lógico que se realmente o Sr. Alberto Silva desejasse acabar não só com a Oligarquia do Piauí, mas de todo o país, que ele combatesse a sua origem, ou seja, o atual regime. Não é mesmo?

Perguntamos se o atual governador Lucídio Portele, atrasado, retrógrado, me- diocre e despreparado como chama o Eng. Alberto Silva, venceria uma eleição direta? Claro que não. Quem o conduziu para o governo? O atual regime, não?

Então, prezados leitores, fica claro que o Sr. Alberto Silva não deseja resolver problema nenhum e nem acabar com Oligarquia. O que ele visa é seu interesse particular, é a sua promoção, é desviar os votos da oposição para sua ascensão política.

O ex-Governador Chagas Rodrigues foi muito feliz, quando disse através da Rádio Educadora que na última eleição ficou comprovada e potencial oposicionista do povo piauiense.

Portanto, a falta de posicionamento do ex-Governador Alberto Silva, dizendo que estará sempre ao lado do Presidente Figueiredo, embora fazendo oposição ao Ministro Petrônio Portela, só vem deixar patente duas coisas: Primeiro, já mais teremos em Alberto Silva um opositor; e segundo, ele quer acabar com a Oligarquia dos Portelas para implantar a sua.

Assine INOVAÇÃO

INSPIRAÇÃO

MOISÉS

Elmar Carvalho

Escravo:

não sou escravo
da submissão e
meu último adeus
será uma corrida
com os pés fora
da corda-bamba.

Escreverei

um manifesto
assinado com
o sangue de cada um,
com o suor de todos,
todos mocinhos de
um filme sem mocinhos.

Escarnecerei

dos muros e dos tetos
das prisões porque
eles são exceções
de um regime de exceção.

Escangalharei

as portas do céu
e arrombarci os
portões do inferno
e soltarei a liberdade.

ARMAZÉM CABOCLÓ

Mercadorias Gerais - Arame Farpado

R. Dr. Francisco Correia, 743

FONE: 322.2351

PARNAÍBA - PIAUÍ

E VOCÊ, QUE PENSA DO AMOR?

Ana Alice

Ouví, em algum lugar, que o "amor" nunca se destrói por si próprio; nós é que nos destruimos quando teimamos na sua destruição". Esta frase guardei aqui dentro, no meu arquivo secreto dos sentimentos que conservo carinhosamente dentro de mim. Guardei-a sem pensar que mais tarde ela me inspirasse e me levasse a escrever algo sobre o amor - sentimento tão puro, sério, profundo, e mais que isso, tão necessariamente indispensável ao homem. E por que dizer que o amor está desaparecendo nos dias atuais?

O escandaloso avanço das ciências e da tecnologia parece tornar os homens menos humanos, como se o seu raciocínio fosse pré-fabricado em laboratório.

Teimamos muito em querer mudar o sentido do amor dando-lhe outro rosto e outro sabor, por que em mim, em ti, em cada um de nós está morrendo a vontade de doar-se, de saber sofrer e sorrir; no momento de lágrimas, de saber cair e levantar depois. Nós é que queremos deixar o amor hoje sem perguntar-nos como amaremos amanhã. Eis aí o drama, ou seja, não aceitarmos os fatos de ordem natural da nossa existência. Continuarmos a querer fabricar o amor é querer desrespeitar o motivo principal e maior do nosso viver.

Os homens com suas mãos cansadas e sofridas, ao invés de desvirtuarem o sentido do mundo deveriam lutar em prol da maior aceitação do HOMEM pelo HOMEM.

A cada dia as coisas se desvalorizam essencialmente porque pouco nos incomodamos com algo que se chama AMOR.

Em cada canto existe o AMOR. Em cada sorriso, em cada lembrança, em cada dor, até mesmo na minha saudade dentro de mim mesmo. O que varia são as formas de se amar, sentir, viver...

Sintamos, também, amor pela criança que deixa atrás de si o rosto da inocência; pelo seresteiro que apesar de tudo ainda canta ao som do violão.

Pergunto, então a mim mesmo a a ti - como descrever do amor se tudo é natureza?

"POSSO FALAR O QUE EU ACHO"?

Bernardo Silva

- Nós estamos bem. É o que eu digo pros amigos. Um tanto putos, é em verdade, com tudo isso que está acontecendo. Eles, os "poderosos" do município, declararam guerra. Resolveu apelar e mudaram de tática. A ordem agora é baixar a porrada mesmo. Não importa o lugar. Nós, deste jornal, já somos identificados como os comunistas e subversivos da cidade. E por isso, eles acham que devem nos apanhar, como se isto fosse a fórmula mais eficaz de nos fazer calar a boca pelo medo engano, senhores imbecis. O fato de vocês acharem que somos comunistas ou subversivos só vem evidenciar o alto grau de ignorância e estupidez de que vocês são dotados e que fazem questão de preservar de forma tão carinhosa. Vocês não estão entendendo nada...

Vamos colocar lenha na fogueira. Podem anotar isso. Quem chegou a pensar que a reconstrução da Praça da Graça iria "esfriar" o INOVAÇÃO já que quebrou a cara mil vezes. Temos mais que levar em conta que existem muita corrupção, mutretagens e roubos por trás dos bastidores. Isso sim, é de lascar. Temos que conviver com ladrões...

Não pensem também que vocês agora vão usar a praça como plataforma política. Podem até usar. Mas nós vamos denunciar isto. Registrar. E ninguém tá engolindo as "boas intenções"

desses parnaibanos "notáveis". Que aparecem agora dando uma de bonzinhos. A Praça está aí. Graças ao povo que foi lá, às ruas, brigar, gritar contra as babaquices deste prefeito quizumbreiro que nós temos. Não nos venham com esta de dizer que foi graças a este ou aquele vereador. Coisa nenhuma. Enquanto o povo não berrava, eles continuavam aprovando as contas do prefeito. Por que esta posição agora? Continuem com ele. A mamata é por tempo limitado. Aproveitem.

Estamos muito bem, meus amigos. Vamos agora é arregaçar as mangas pra ficar mais à vontade. Guerra é guerra. Vale tudo!

RENÉ DESKANT

VÃ FILOSOFIA

Vaca de prefeito nunca volta p'ro Brejo

- o -

Teremos, este ano, uma inflação de cavalaria: Galopante.

- o -

Quando a barriga cresce, a consciência crítica já não se encontra na cabeça.

- o -

Uma boa morena nunca passa em branco.

Leia INOVAÇÃO

SINDICATO DOS SALÕES DOS BARBEIROS, CABELEREIROS E INSTITUTO DE BELEZA E SIMILARES DE PARNAÍBA

A nova diretoria empossada em 28 de junho de 1979, cujo Pres. e Vice Valentim Pereira de Souza (Valentim) e Francisco Rodrigues do Amaral (Caçula), respectivamente, concederam uma entrevista aos nossos repórteres nos seguintes termos:

O primeiro objetivo da Diretoria foi dotar o Sindicato de uma sede que tivesse condições adequadas tanto

para a parte administrativa como para a parte social. Em 9.11.79 foi realizada a inauguração da nova sede.

A principal meta será a de sensibilizar os associados para participarem ativamente do Sindicato. Entende a Diretoria que somente poderão realizar alguma coisa em benefício da classe, se os associados participarem das Reuniões e Assembléias com o objetivo de discutir os problemas que afligem a classe. Conclamam os associados para irem às reuniões convocadas pelo Sindicato.

ELEIÇÕES NA APEP

Professores do 1º e 2º Grau de Parnaíba escolherão novo Presidente de sua entidade de classe nas eleições que se aproximam.

A CHAPA CLEMENTINO SIQUEIRA, encabezada pelo Prof. EURIVAN SALES RIBEIRO tem as seguintes metas: melhores salários; Estabilidade funcional com o cumprimento das Leis 3.599 e 3.600; Realização de concurso público a nível estadual para professores de 1º e 2º Graus; Melhores condições de trabalho.

Análise os programas de todos os candidatos e vote somente com sua consciência. Não tenha medo de pressão. O voto é soberano e secreto, sua classe está acima de você.

Transcreveremos uma carta dada de 01.11.79 do Prof. Clementino Siqueira aos Professores Piauienses:

Prezado Colega,

A violência contra o direito é uma ameaça ao direito do outro. Hoje estão acabando com a promoção horizontal do especialista de educação; amanhã poderão acabar com a do professor e até revoogar o Estatuto do magistério. Mas isso

poderá ser evitado, desde que você tenha coragem de se opor à investida da prepotência, para fazê-la recuar em tempo hábil. Do contrário, até nossa entidade de classe será fechada, para não continuar incomodando os governantes com suas constantes reivindicações em benefício do magistério.

É preciso reagir, professor, não ter medo de perder o cargo, que mais importante que um cargo de professor é a dignidade do profissional. O cargo você poderá recuperar um dia; a dignidade nunca. Para o restabelecimento dos direitos violados você contará com o Poder Judiciário. Por isso, exija respeito aos direitos do magistério e repile a intromissão indébita na eleição de sua entidade de classe, que ela não é apêndice de órgão estatal. Lute pela sua sobrevivência com dignidade. Educador não é capacho.

RAJADO - SABÃO QUE LIMPA SEM CHEIRAR

RUIM - QUALIDADE M O R A E S

Leia INOVAÇÃO

FILOSOFIAS OU CONSIDERAÇÕES DE UM BESTA METIDO A FILÓSOFO

Se tudo que existe não foi criado por Deus, foi criado do nada. Logo, es se nada, para mim, será um Deus, e como tal eu o reverencio.

Todo aquele que se diz humilde já deixa de sê-lo, pois está se atribuindo a grande e difícil qualidade da humildade.

A caminhada é longa, longa, e as pessoas são curtas, curtas. Portanto, comecemos a jornada sem olhar o tamanho das pessoas.

FOLHA EM BRANCO OU O DESERTO DE CELULOSE

A folha branca de papel, estendida sobre a mesa, parece-me um deserto, embora não haja semelhança nenhuma. Sinto a necessidade de fecundá-la com palavras. Mas minha cabeça está oca, ou pelo menos com o mesmo conteúdo de uma cabeça de ca marão. Escrever, agora, é uma missão penosa, tão penosa quanto fertilizar o de serto.

O deserto, o deserto vai tomando conta do tuco: da matéria, do espírito, do sertão brasileiro, com seu clima semi árido. O deserto da folha em branco, o deserto do deserto tem que ter um fim. As letras têm que brotar, as plantas têm que nascer.

O vazio, o vazio de tudo, o vazio de minha cabeça, o vazio dos pratos têm que ser enchidos. O vazio das órbitas, o vazio das miopias dos olhos dos que tudo podem, do que tudo querem, do que tudo mandam, têm que ser preenchidos. O vazio de um dos pratos da balança da justiça social tem que ter o seu peso.

L e i a

A s s i n e

I N O V A Ç Ã O

O peso morto dos peso-pesados do poder tem que ser ressuscitado, através da força da justiça social, do fim das arbitrariedades, do fim do casuísmo de certas leis.

Assim como o deserto, assim como o vazio da folha de papel foi se fertilizando com palavras, foi se enchendo de letras, assim também os outros desertos, os outros vazios, têm que ser fertilizados, têm que ser preenchidos. Mormente o da consciência.

E a longa reticência que é uma folha de papel em branco foi criando corpo com as palavras, e criando asas com a imaginação. E o desafio da folha em branco foi sendo vencido com a comum unidade das palavras, com a ordem justa das letras; como organismos de palavras, formando em grenagens discursivas, dentro do Estado do texto.

DETALHE - INDUSTRIALIZAÇÃO DE
MADEIRA E MONTAGEM LTDA.

Portas - Forras - Janelas - Alizares

Rua São José, 2231
FONE: 322.1827

PARNAÍBA - PIAUÍ

COLORIDO - O SABÃO DO ARCO-ÍRIS - QUALIDADE MORAES

Homenagem a um revolucionário

angolano

DO POVO BUSCAMOS A FORÇA

Agostinho Neto

Não basta que seja pura e justa
a nossa causa.
É necessário que a pureza e a justiça
existam dentro de nós.

Dos que vieram
e conosco se aliaram
muitos traziam sombras no olhar
intenções estranhas.

Para alguns deles a razão da luta
era só ódio: um ódio antigo
centrado e surdo
como uma lança.

Para alguns outros era uma bolsa
bolsa vazia (queriam enchê-la)
queriam enchê-la com coisas sujas
inconfessáveis.

Outros viemos
Lutar para nós é ver aquilo
que o Povo quer
realizado.

É ter a terra onde nascemos.
É sermos livres prá trabalhar.
É ter prá nós o que criamos
Lutar pra nós é um destino -
é uma ponte entre a descrença
é a certeza do mundo novo.

Na mesma barca nos encontramos.
Todos concordam - vamos lutar.

Lutar pra quê?
Pra dar vazão ao ódio antigo?
ou prá ganharmos a liberdade
e ter prá nós o que criamos?

Na mesma barca nos encontramos.
Quem há-de ser o timoneiro?
Ah as traças que eles teceram!
Ah as lutas que aí travamos!

Mantivemo-nos firmes: ao povo
buscáramos a força
e a razão

Inexoravelmente
como uma onda que ninguém trava
vencemos

O Povo tomou a direção da barca

Mas a lição aí está, foi apren
(dida):

Não basta que seja pura e
(justa)

a nossa causa.

É necessário que a pureza e a
(justiça)

existam dentro de nós.

IDAS E VINDAS

Paulo de A. Couto

Na vida
Quem sabe, sente
Que não é fácil ser gente
Gente que ama e sofre
As misérias de um povo incontido
Hermeticamente fechado
Em si próprio
Grilões da liberdade
Em raios fúlgidos
Eu canto pelo meu povo
Neste canto sofrido e tido
Agora, como um momento
De revolta, de cantar
As agonias que eu sinto no peito
E essa gente toda aí fora
Sem saber o que fazer e o que comer
Para gritar, para clamar
A liberdade, meu povo
É cara, sangrenta
Acorda, meu povo
Desse pesadelo louco
Que eu já não suporto
Chega, não aguento mais
Até um dia, quem sabe.

DISTRITO INDUSTRIAL EM RITMO DE TARTARURA

Canindé Correia

O povo da Região Norte do Piauí, e, de um modo especial, o de Parnaíba, sente e vê que, no propalado Distrito Industrial, a ser construído nesta cidade, apesar de transcorrido, aproximadamente, 10 (dez) anos, praticamente nada de concreto foi realizado.

Ninguém ignora que a nossa região, somente através da industrialização e da agricultura, é que poderá ter condições reais para o seu desenvolvimento econômico e social.

O Distrito Industrial - não custa repetir - além de disciplinar a localização das indústrias, evita a especulação imobiliária; reduz a poluição dos centros urbanos; e, finalmente, irá contribuir para aumentar a oferta de empregos e a fixação de técnicos de nível superior, formado pela nossa Universidade, assim como indiretamente fortalecerá os setores de comércio e serviços.

Para a implantação do Distrito Industrial foram, já, tomadas as medidas preliminares, isto é, a elaboração do Projeto e a compra da área, aliás, por preço inferior ao do mercado.

Há, ao que se sabe, pelo menos 4 (quatro) projetos industriais para serem implantados no Distrito Industrial, mas, isso, evidentemente se ele for construído, não em ritmo de tartaruga, mas em "ritmo de Brasília".

Os nossos políticos, visando a promoção pessoal e as eleições, fazem grandes investimentos na construção de Estádios e Ginásios para a prática de esportes, hotéis, avenidas sofisticadas, praças, monumentos, etc., deixando, porém de resolver os problemas vitais para o desenvolvimento piauiense.

Todos devemos dar o nosso esforço e participar ativamente no objetivo comum de tornar realidade o Distrito Industrial de Parnaíba.

Todos... Entidades de classe, clu-

bes de serviços, Associações de estudantes (Secundários e Universitários), Associações de várias ordens, enfim, todos...

As perspectivas, na década de 80 para a nossa Região são promissoras. Vejamos, pelo menos, dois aspectos.

A construção da Ponte do Jandira (Ligação direta Fortaleza/São Luís via Parnaíba) reduzirá o isolamento que a falta criminosa da navegabilidade do Rio Parnaíba nos proporcionou. E a construção do Porto de Luis Correia, aspiração de todos os piauienses, abrirá as portas ao comércio marítimo do nosso Estado.

O Porto de Luis Correia, queiram ou não queiram os pessimistas e os indiferentes, forçará inevitavelmente, a total reformulação da Política Ferrovária do nosso Estado e, a longo prazo, tornará viável a navegabilidade do Rio Parnaíba, que o Piauí jamais deveria ter perdido. O Distrito Industrial deverá preceder a tudo isso, e não pura consequência da revitalização natural da economia parnaibana.

Lutar, pois, pelo aceleração da construção do Distrito Industrial de Parnaíba, não é uma posição idealista e sonhadora, mas uma posição realista, considerando que possuímos as condições indispensáveis à sua vida e ao seu desenvolvimento: energia, sistema viário, mercado, comunicação, sistema educacional e, principalmente, a capacidade empresarial, que graças a Deus, o parnaibano sempre teve.

Dr. CARLOS ARAKEN

Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA

Res: R. Benjamim Constant, 472

Cons: R. Almirante Gervásio, 316

FONE: 322 - 2709

PARNAÍBA - PIAUÍ

I JORNADA UNIVERSITÁRIA

Está prevista para os dias 5, 6 e 7 de dezembro a I Jornada Universitária do Campus Ministro Reis Velloso, promovida pelo Diretório Acadêmico 3 de Março. A abertura será feita pelo Secretário da Cultura, Dr. Wilson Brandão, que em seguida prestará depoimento sobre o "Panorama Atual da Cultura Piauiense. Está também confirmada a presença do Sociólogo Antonio José, que abordará o tema "O Estudante na Política Nacional". O Dr. Israel Broder, grande executivo na Bahia, proferirá palestra de caráter técnico, de interesses dos alunos do Campus. Haverá, ainda, debate, show musical, recital de poesias e até forró. Que o estudante universitário parnaibano prestigie e colabore com esta iniciativa.

"ELO DE AMIZADE"

Mais uma vez fica patente que o talento não escolhe lugar para surgir: Luis Correia, a pequena e bela Amarração de antigamente, é a terra natal de dois talentos. São eles: Adrião José Neto, poeta, novelista e pesquisador da história de sua terra e José Rio Branco do Nascimento, poeta, jornalista e escritor.

Os dois poetas laçaram, recentemente, em conjunto, em off-set, o excepcional, pelo esbanjamento de talento e criatividade, livro ELO DE AMIZADE.

Adrião e J. Nascimento transpibam talento e garra em suas poesias para todos os gostos: algumas líricas, algumas descritivas, outras sociais.

Prezado leitor, as atividades da nossa juventude são indispensáveis para o aperfeiçoamento das nossas instituições. É atuando em Clubes dos diversos bairros da cidade, que alguns jovens desenvolvem a capacidade intelectual e conviem em grupo para diversos fins.

Nossa intenção, aqui, é informar a comunidade parnaibana sobre a programação que a EPAJU - Equipe Pastoral de Juventude está promovendo, constando do seguinte:

- 01 - A Abertura oficial para os trabalhos literários será feita através do programa do Sr. Fonsêca Mendes.
- 02 - Os trabalhos de artes plásticas serão expostos em algumas lojas da cidade.
- 03 - No dia 24/Nov./79 haverá apresentação de uma peça teatral cujo local será comunicado através da Rádio Educadora.
- 04 - Dia 25/Nov./79 será o encerramento com a apresentação dos melhores trabalhos e entrega de Diplomas para os participantes acompanhado pelo Festival dos Compositores de Parnaíba.

SÍNTESE DO SHOW CULTURAL

OBJETIVO: expandir a cultura entre os jovens parnaibanos.

MEIOS: jovens em geral.

TIPO DE TRABALHO: arte em geral - poesia, crônica, conto, arte plástica, música, livros, etc.

CREDI - BALUZ

CREDIÁRIO ORIGINALMENTE PARNAIBANO

Móveis e Eletrodomésticos

Pça. Cel. Jonas

PARNAÍBA - PIAUÍ

GLICEROL - SABONETE ATÉ DE-
BAIXO D'ÁGUA

Qualidade Moraes

Reginaldo Costa

Com 130 mil habitantes, a 320 quilômetros da capital; com uma população na faixa de 99,9% de assalariados; 10 hotéis (apenas 2 classe "A"); uma praia (Pedra do Sal) sem energia elétrica e sem restaurantes à altura; um cinema, nenhum Teatro; uma Biblioteca com seu acervo de atualizado; limitadíssimas e desassistidas áreas de lazer; ruas sujas; praças mal conservadas; avenidas entregues à pastagem de animais; monumentos depredados e pouco da nossa História a mostrar. É tudo isto, o que temos a oferecer aos turistas que para cá se dirigem, na expectativa de realizar o "sonho" em conhecer a cidade - sede do 3º Polo Turístico Nacional. Existe?

Para muitos, o que publicamos são coisas de sonhadores, quando não, pessimistas. Mas, através de simples perguntas alcançaremos a nossa realidade, que é totalmente desvirtuada por um columnismo inconsequente. Senão, vejamos:

- 01 - Existe no nosso país e no nosso Estado, órgãos com finalidade específica para a divulgação do turismo e realização de programas para o seu desenvolvimento. Perguntamos: A EMBRATUR e a PIEMTUR têm feito alguma coisa para reconhecer Parnaíba como cidade turística?
- 02 - Como fator fundamental para o desenvolvimento turístico, a eletricidade deve, obrigatoriamente, despontar como meta número um para em perfeita sincronia com a urbanização, termos áreas livres de deficiências. Assim sendo, que providências estão sendo tomadas para a energização do Portinho e Pedra do Sal? Desconhecemos qualquer ação nesse sentido.
- 03 - Nos calendários e programas anuais para a divulgação do turismo no Brasil; Parnaíba está incluída em algum desses?
- 03 - Quais os incentivos e financiamentos para a indústria do turismo em Par -

naíba?

04 - Somos, prezados leitores, sabedores de que, sem infra-estrutura jamais alcançaremos a nossa vocação para o turismo. Nestes termos, quais os pontos da nossa cidade, com infra-estrutura, considerados de atração turística, que possuem urbanização?

É Parnaibanos, pelo exposto acima, Parnaíba como cidade turística está com a "moral toda enterrada na lama", tal e qual o seu atual prefeito, suas lideranças de classe, sua Câmara de Vereadores (uma verecúndia), seus políticos e todos os demais responsáveis por clubes de prestação de serviços da nossa comunidade por se omitirem e ignorarem esse estado de anarquia o qual o povo foi e está impedido a aceitar.

Portanto, é a maior piada da década de 70, dizer que Parnaíba é a cidade-sede do 3º Polo Turístico Nacional. O que sabemos é que possuímos um Aeroporto sem tráfego, um majestoso rio (Parnaíba) sem navegação e uma Estrada de Ferro inoperante. A sujeira está em todos os lugares, a miséria no centro e na periferia, o centro da cidade desguarnecido e sem policiamento. Porém, o povo é ludibriado a todo instante e conduzido ao convencimento de que estamos num mundo maravilhoso, encantador. Convictos afirmamos: nossa realidade é dura. Totalmente diferente.

E, palhaçada maior ainda, para confirmar o que dissemos acima é a exclusão de Parnaíba do abastecimento de gasolina aos domingos, configurando, categoricamente, que os Governos Federal e Estadual não consideram Parnaíba como cidade turística, quanto mais, sede do 3º Polo Turístico Nacional.

Por outro lado, uma legião de puxasacos ainda tiveram a coragem, para não dizer a cretinice de conceder ao atual Ministro das Minas e Energia, Sr. César Cals, o Título de CIDADÃO PARNAIBANO. Isso é que é de lascar!

Leia INOVAÇÃO

Transcreveremos um artigo do Jornalista e Editor ÊNIO-SILVEIRA, publicado em Encontros com a Civilização Brasileira, Nº 9. (Ed. Civilização Brasileira).

O CONVENIENTE FANTASMA DO "COMUNISMO"

Terminei meu artigo no sétimo número destes nossos ENCONTROS com uma referência à monótona reiteração de acusações feitas pelos porta-vozes do regime de abril de 64 aos "comunistas" (classificação amplíssima, que engloba, independentemente de filiação partidária, todos os seus opositores mais articulados), tomando-os como responsáveis diretos ou indiretos de quase todos os males e problemas que afligem o País no campo sócio-econômico e ameaçam sua estabilidade institucional. Há uma greve? - Foram os "comunistas" que a insuflaram... Luta-se pela Anistia? - São os "comunistas" que inflamam a campanha... Marcham contra a carestia as donas de casa? - Podem ver que, instigando-as, há alguns agitadores "comunistas"... Organizam-se movimentos em defesa da Petrobrás, da Amazônia, contra o escândalo da compra da Light? - Atrás deles estão os "comunistas", sempre os "comunistas"...

Os inspiradores e os beneficiários do golpe de 64 - um golpe que se autodenominou revolução, mas jamais foi outra coisa, como todos sabem, do que a cristalização de um movimento em defesa das camadas mais conservadoras da sociedade brasileira e dos interesses de seus parceiros majoritários do capitalismo multinacional - sempre classificaram sob o rótulo "comunistas" todos aqueles que, com maior ou menor consequência, lutam hoje, como lutavam antes de 64, por uma vida melhor, mais digna e justa para o povo brasileiro; que se dedicam, como sempre o fizeram, à defesa dos legítimos interesses nacionais contra a exploração estrangeira; que tomam partido, hoje como ontem, ao lado dos danados da terra, dos humilhados e ofendidos das cidades cada vez mais desumanas, contra a prepotência e os golpes baixos de todos aqueles

que, batendo no peito e falando em manifesto destino de grandeza do Brasil, que - rem para si, prioritariamente, as benesses dessa grandeza.

É evidente que para eles, "comunistas" não são apenas os membros do PCB, ou de suas dissidências. Socialistas, anarquistas, católicos progressistas e até mesmo liberais que se movimentaram contra a ditadura, particularmente depois do AI-5, todos podem - e devem - ser cobertos pelo mesmo rótulo. O General (da reserva, remunerada) Ferdinando de Carvalho, que se julga e é considerado por seus colegas de farda a maior autoridade nacional em "comunismo", outra coisa não tem feito, desde 64, do que tentar um levantamento científico, digamos assim, da "infiltração comunista" em todos os setores da vida brasileira.

Encarregado de um Inquérito Policial-Militar sobre as atividades do PCB e de organizações subsidiárias e afins, o então coronel Ferdinando publicou em quatro volumes editados pela Biblioteca do Exército o que pretendia e prometia ser a devassa das devassas, o mapeamento mais completo - horizontal e verticalmente - do "comunismo" no Brasil. Mais recentemente, já reformado continua sua dedicação à causa com a publicação de romances-reportagem, um dos quais muito a propósito se intitula OS SETE MATIZES DO VERMELHO, em todos eles tentando desmascarar "os solertes inimigos da democracia ocidental e cristã".

Basta examinarmos a fundo essa já extensa bibliografia ferdinândica para verificar que ela é destituída do mais elementar valor, seja científica, seja literariamente. Sua base documental sendo a avalanche de dados suspeitos obtidos em inquéritos policiais, sobre a qual se entrega à interpretação...

SEGUE

preconceituosa de fatos notórios, tanto os livros de "pesquisa", quanto os de "criação" se ressentem duma deformação básica: o autor quer adaptar à realidade de as suas estreitas e precárias concepções teóricas.

A postura anticomunista, habilmente instigada dia após dia pelos principais veículos de comunicação social, numa campanha estruturada e desenvolvida - hoje se sabe com toda certeza - pela CIA e pelo PENTÁGONO (este agindo diretamente sobre a oficialidade das Forças Armadas), foi um dos esteios do golpe de 64 supostamente desfechado para manter o Brasil alinhado entre as nações "cristãs ocidentais e democráticas"...

Golbery do Couto e Silva, um general muito mais sofisticado intelectual e culturalmente do que seu ingênuo colega Ferdinando, não teve a menor dúvida quanto à validade do pretexto, defensor apaixonado que era e, ao que tudo indica ainda é das teses americanas relativas às "fronteiras ideológicas", apesar delas estarem hoje em progressivo "desaquecimento" - para usar uma expressão da moda. Em seu livro Geopolítica do Brasil afirma na página 244, que "... a estratégia da guerra fria é necessariamente, uma estratégia mundial e... no quadro desta, o bloco comuno-soviético coordena seus esforços em duas grandes áreas distintas: a dos povos não ocidentais, aos quais busca atrair para a sua órbita, afastando-os de qualquer aliança ou acordo com o Ocidente; e a do próprio mundo ocidental, onde busca espalhar a cizânia a desconfiança e o caos, enfraquecendo-o e dissociando-o com sua pregação antiamericanista, anticapitalista, anticristã, materialista e demagógica. Estamos pois, na América do Sul, também sob a cínica ofensiva do comunismo desagregador e perverso". Mais adiante, à página 254, conclui sonoramente que "Ante a investida multiforme e tenaz de um novo imperialismo insaciável que empunha, nas mãos hábeis, uma ideologia dissociada, pretensamente campeã da justiça social e das verdadeiras liberdades do homem, que se mascara sob as mais justas aspirações nacionalistas e os mais nobres ideais demo-

cráticos... -... damo-nos bem conta hoje das greves e múltiplas vulnerabilidades que o Brasil apresenta e as quais urge re parar sem tardança, para que não venhamos a soçobrar neste embate gigantesco entre dois mundos irreconciliáveis".

Sob o pretexto de combater uma iminente tomada do poder pelos "comunistas", alguns dos principais comandantes das três armas deixaram de lado seus sagrados juramentos profissionais e, com base em princípios dessa estratégia internacional concebida e definida em Washington, derrubaram um governo legítimo e legalmente constituído pelo povo brasileiro que, julgado pela sua preconceituosa ótica, dava apoio aos "vermelhos"...

Na verdade, instigados à rebelião pelas necessidades da Guerra Fria, não apenas derrubaram um presidente civil em quem não confiavam, mas colocavam ao mesmo tempo uma pedra sobre as reformas de base - estas sim iminentes! - que o Governo João Goulart, apesar de suas condições internas e de sua precária sustentação política e militar, se dispunha (e efetivamente começava) a promover.

A questão, como se vê, ora - e é - muito mais fisiológica do que ideológica.

SEQUE

P A R N A U T O

A VITRINA DO AUTOMÓVEL EM PARNAÍBA

BOUTIQUE - Para lhe servir

Amplificadores de som	pneus
Volantes esportivos	talas
Acessórios para moto	consoles
Bagageiros	rádios

Tudo para o seu carro

Av. Princesa Isabel, Nº 150

PARNAÍBA-PIAUI

Divulgue INOVAÇÃO

Colocadas a serviço de interesses antinacionais e antipopulares pela ingenuidade de muitos de seus membros, bem como por uma noção de patriotismo antes emocional do que historicamente fundamental, nossas forças armadas foram arditamente manipuladas contra os próprios princípios democráticos que julgavam estar salvaguardando. Aos setores progressistas, de nossa vida política, ao meio universitário - docente e discente, à intelectualidade brasileira - que estes ENCONTROS basicamente procuram congregar - cabe a tarefa de manter bem presente esse conceito na consciência popular, para que a Nação possa repudiar com o maior vigor toda e qualquer nova tentativa de utilização do fantasma do "comunismo" pelas forças reacionárias e antinacionais. (...)

É realmente grotesco, para usar uma palavra suave, que cento e trinta anos após a publicação do MANIFESTO COMUNISTA de Marx e Engels, com duas guerras mundiais de perneio, inúmeras revoluções nacionais que mudaram profundamente a história da humanidade inteira, descobertas científicas extraordinárias que desintegraram o átomo e levaram o homem ao Espaço, as classes dominantes brasileiras e alguns setores do comando de nossas Forças Armadas (que parecem dedicar-se mais à defesa dos injustos privilégios que aquelas se atribuíram do que à garantir à Nação o direito de escolher livremente seus caminhos políticos e econômicos) ainda se deixem apavorar pelo mesmo fantasma que, em 1948, assustava a Europa...

As nações mais desenvolvidas do sistema capitalista acabaram com ele: não apenas asseguraram ampla liberdade de atuação a seus partidos comunistas (no caso da França e da Itália eles são tão fortes que bem podem chegar ao poder, por via eleitoral tranquila, em futuro não remoto) como se empenham intensamente em desenvolver as relações comerciais e culturais com a União Soviética, a República Popular da China e outros países da área socialista, não obstante a concomitância de sua participação em tratados defensivos-ofensivos como a OTAN. (...)

Por mais grotesco, anacrônico e anti-econômico que seja tal sentimento, ninguém lhes nega ou negará o direito de se dizerem apavorados. O que não podemos tolerar mais, sob pena de bem merecermos todo e qualquer ato de violência que voltem a cometer contra os princípios democráticos é que seu declarado temor sirva de solerte instrumento para que tentem indefinidamente prolongar sua injusta e abusiva hegemonia.

Sendo óbvio que a efetivação da tal abertura democrática e a subsequente normalização institucional que ele proporcionará à vida brasileira se apresentam muito mais danosas para eles, seus privilégios, sua corrupção e seu abuso de poder do que seriam úteis aos supostos agentes do "comunismo internacional" (existirá mesmo, nos dias de agora, algo que se possa classificar dessa maneira?), é também óbvio que terão todo interesse em fabricar crises, promover agitações, para de se estabilizar o governo...

Por mais anti-"comunista" que seja, o General João Baptista Figueiredo está amplamente documentado (não foi à-toa, presume-se, que ele teve tantos anos em suas mãos o controle de complexa máquina de informações) sobre o fato de que os elementos consequentes da esquerda, sendo seus adversários natos, não têm o menor interesse em desafiá-lo com provocações idiotas, nem em levar o País ao caos.

O fantasma do "comunismo", que o novo Presidente - apesar de remanescente servidor do "espírito de 64" - não precisará invocar mais a partir de agora, talvez venha a ser usado pelos Ultras civis e militares na luta que poderão armar contra seu governo, se ele efetivamente se dispuser a um diálogo franco, limpo e construtivo com o povo brasileiro. Mas, se assim for, ele, o povo e as Forças Armadas, no que têm de melhor, poderão juntos enfrentar e esmagar os semeadores de tempestades.

ÓLEO MORAES - CÊRA MORAES
QUALIDADE COMPROVADA

A RESPEITO DA INDEPENDÊNCIA NO PIAUÍ

Caro Fidalgo,

Vê se dá umas voltinhas aí pelas paragens onde habitas e reunes a patota que contigo proclamou a Independência do Piauí, a fim de que os mesmos, sob tua influência e estratégia do Dr. João Cândido, promovam aí do além, uma imediata ação de lavagem cerebral nas cuças dos historiadores piauienses que estão assumindo a campanha de me noscabo do movimento separatista de 19 de outubro de 1822, lançado aqui, nesta Parnaibinha de Nossa Senhora da Graça.

A verdade é que o pioneirismo dos atos e fatos tomados pela gente da Princesa do Igarapé, tem sido o maquiavélico prato dos agentes do despeito, que vez por outra, organizam-se em intenções, contra as nossas criatividades presentes e passadas, tentando assim, castrar as futuras.

Ora, Fidalgo, essa plêiade de intelectuais que quer apagar o escrito em 19 de outubro de 1822, sabe muito bem, em sua consciência, que aderir não é principiar. E, é exatamente dentro deste contexto, que, está inserido o 24 de janeiro de 1823 - data da adesão - quando o então governo civil da Província do Piauí, já pressionado pela arregimentação de tropas das lideranças parnaibana, cearense e baiana, não resistiu a sublevação de Oeiras, levada a cabo pelo grupo adesista comandado pelo Brigadeiro Manoel de Souza Martins.

É estranho, Coronel Simplício, o porque deste atentado ao brío e tradição do povo piauiense, quando o próprio grupo contestador, é sabedor dos fatos que geraram aqui na Parná, o brado de Independência do Piauí, aceito posteriormente por toda a Província.

Assim sendo, todos sabemos que a promulgação dos decretos nºs 124 e 125 da Corte Portuguesa, datados de 29 de setembro de 1821, através dos quais, o Brasil perdia a

condição de Reino-Único, provocaram o elenco de ocorrências que culminaram com os acontecimentos de 7 de Setembro de 1822 em São Paulo e 19 de Outubro de 1822 em Parnaíba.

Muitas, são as razões que me levam a acreditar que por trás dessa intenção dos nossos historiadores em questão, está oculta a grande cartada para provocar a polêmica em torno do assunto, promovendo com isto, o esgotamento da História do Piauí, até hoje, pouco conhecida pelo seu povo. Porém, a mais forte de todas, é a sequência de fatos que se sucederam ao longo do movimento, dentre os quais, para confirmação do 19 de outubro de 1822, como data magna da Independência do Piauí, destacam-se:

- 01 - A articulação política na Região Sul que provocou o Dia do Fico;
- 02 - A incrementação da campanha de emancipação política a nível nacional, que, teve como desfecho o manifesto de D. Pedro em 1 de agosto de 1822, no qual anunciou que mandara convocar a Assembléia do Brasil-Reino, com o intuito de solidificar a Independência política da Nação, sem romper os vínculos de fraternidade portuguesa;
- 03 - A chegada do Sargento-Mor Fidié a Oeiras, o qual, assumiu o Governo das Armas em 9 de setembro de 1822, com a finalidade de implantar a política das Cortes Portuguesas - consequência dos decretos nºs 124 e 125 - de transformar novamente o Brasil em Colônia;
- 04 - A visualização pelos conspiradores parnaibanos dos objetivos de Fidié, com a remessa de armas para Oeiras;

SEGUE

DA SÉRIE: MISSIVOS PARA SIMPLÍCIO DIAS
A RESPEITO DA INDEPENDÊNCIA NO PIAUÍ - conclusão

- 05 - O ofício do Dr. Joao Cândido de 30 de setembro de 1822, informando à Junta de Governo do Piauí, que a Vila de Granja-CE (próxima a Parnaíba), já proclamara D. Pedro "PROTECTOR E DEFENSOR DO BRASIL", e no mesmo, demonstrava sua posição em relação ao movimento separatista, com os dizeres: "A melhor, a maior, a mais rica, a mais populosa parte do Brasil tem-se declarado a favor da causa da Independência; como persuadir-nos que o resto não siga a mesma causa";
- 06 - A Junta de Governo do Piauí em 6 de novembro de 1822, toma conhecimento do evento de Parnaíba, e, em 13 do mesmo mês, o Governador das Armas Fidié, já estava a caminho do foco libertário com a tropa e armas que pôde arregimentar;
- 07 - A chegada do vaso de guerra infante D. Miguel - enviado pelo Governo do Maranhão - e a marcha de Fidié com destino a Parnaíba, provocaram o deslocamento estratégico dos líderes parnaibanos ao Ceará, com a finalidade de recrutarem combatentes, e, de volta, sitiarem o inimigo na área em que o povo já despertava para a importância do movimento;
- 08 - O florescimento de Ociras da idéia de adesão à Independência, inclusive, com atos de sabotagem em dezembro de 1822;
- 09 - A invasão de Piracuruca em 22 de janeiro de 1823 por Leonardo Castelo Branco - componente do movimento de Parnaíba - a frente de combatentes recrutados no Ceará;
- 10 - O conhecimento da Junta de Governo em janeiro de 1823, que Crateús, pertencente ao Piauí naquela época, já lutava a favor da emancipação;
- 11 - A tomada do Governo do Piauí, em 24 de janeiro de 1823, por elementos desistas, os quais, comunicaram as câmaras municipais da província que elas deveriam reconhecer em D. Pedro "O IMPERADOR CONSTITUCIONAL E PERPETUO DEFENSOR DO BRASIL";
- 12 - A correspondência da Junta Interventora enviada ao Dr. João Cândido, datada de 26 de janeiro de 1823, na qual ele era convidado a deslocar-se para Ociras a fim de dar orientações no destino político da Província;
- 13 - O combate da Lagoa do Jacaré e a Batalha do Jenipapo;
- 14 - A fuga de Fidié para o Maranhão, onde, posteriormente foi derrotado em Caxias, consolidando, então, a Independência política do Piauí.

E assim Simplício, para ratificar o meu ponto de vista e terminar esta missiva, tu deves te lembrar muito bem, que em retribuição ao apoio que deste a causa da Independência do Brasil, D. Pedro te nomeou Presidente da Província, cargo que deixas te de assumir por livre e espontânea vontade.

Cordialmente,

DEPAULA

→
SEGUE

DELTA

A PARNAÍBA NUTRINDO O PIAUÍ

LEITE DELTA - MANTEIGA DELTA - DOCE DE LEITE DELTA = HIGIENE E SAÚDE

COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA DE PARNAÍBA LTDA - BR 343 - Km 4

FONTES IBIAPINA - PRÊMIO MERECIDO

O escritor, folclorista e Juiz de Direito Fontes Ibiapina, venceu um concurso promovido pelo MOBREAL com o Livro "LOROTAS E PABULA - GENS DE ZÉ ROTINHO" (Inédito) e recebeu o prêmio de Cr\$ 50.000,00.

Maior que o valor do prêmio, é o exemplo de amor à cultura, dedicação à pesquisa e perseverança no estudo das raízes culturais do nosso povo e da nossa Região dada por FONTES IBIAPINA a nossa juventude.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL x ALMOÇO

O ex-Presidente da Associação Comercial de Parnaíba, Sr. Marc Jacob (O homem da carta) marcou sua administração instituindo um almoço com empresários (sexta-feira).

O Sr. José Alexandre parece que está no mesmo caminho, ou seja, mudou o almoço de sexta para Quinta-feira.

Seu Zé, será que os Comerciantes não possuem uma série de problemas, como: o reduzido número de Estabelecimentos Bancários em Parnaíba; o Distrito Industrial que não sai do papel; etc...

É... precisamos agir e mobilizar os comerciantes para solucionar seus problemas e dificuldades, ou será melhor criarmos um jantar com os empresários, considerando que o negócio é encher a barriga. Será? (JET)

HISTORIADORES DO 24 DE JANEIRO

Existe entre os quatro (4) "HISTORIADORES", signatários do Memorial ao Governo do Piauí, um (1) que nutre e nutria uma séria dificuldade com o ex-Deputado José Auto de Abreu (já falecido), conforme disse o Dep. Ribeiro Magalhães.

O que ele pretende fazer ao propor a mudança da data em que se comemora o Dia do Piauí, é o que podemos chamar de VINGANÇA PÓSTUMA (BJONAS)

ADMINISTRADOR DO MERCADO

Uma cena de verdadeira ignorância e selvageria aconteceu dia sete último no mercado central, quando o "Administrador" chutou a banca de uma criança vendedora de azeitonas, simplesmente porque o garoto não tinha três cruzeiros para pagar uma taxa exigida. O ato desumano revoltou as pessoas que assistiam à cena. Um popular indignado entrevistou "prometendo" ao tal "Administrador" que se a façanha se repetisse ele "entraria na peixeira". Segundo consta, não é a primeira vez que os "unha de fome" cobradores de impostos desrespeitam a dignidade humana e humilham pobres vendedores que batalham no mercado o pão de cada dia. (b. silva)

INFORME PUBLICITÁRIO

WOLKS - LAR
de Carlos & Braulino

Rua Marquês do Herval, 655
FONE: 322.2051

VENTILADORES CICLONE: dispomos para pronta entrega, instalado com garantia permanente e assistência total.

BATERIAS: da excelente marca Bosch com garantia total contra qualquer defeito de fabricação. Na aplicação testamos todos os componentes elétricos do veículo, sendo essa revisão GRÁTIS.

CAPAS PARA BANCOS: para automóveis das marcas Fiat, Corcel, Wolks, Chevette. Como tapetes também.

CANOS DE DESCARGAS: para Chevette, Corcel, Fiat e Wolks.

PARNAÍBA - PÍ

BATISTA, EL DEMOLIDOR

A Estação Rodoviária de Parnaíba está sendo construída (Aliás, somente com 7 box e só a Itapemirim reservou quatro, isto é, já está pequena) e a via de acesso principal deveria já estar construída-iniciando da Fábrica de leite Delta.

A EBTU mandou a "VERBA" para que fosse construída uma estrada de Contorno - da Delta até o Aeroporto. Entretanto, os "meninos" ao que parece já liqüidaram o "TUTU", considerando que os trabalhos foram paralizados ali perto dos trilhos da Estrada de Ferro.

Segundo técnicos abalizados o dinheiro dava para fazer a estrada até o Portinho.

O projeto deveria ser executado com iluminação. Mas... Cadê o dinheiro?

A marca registrada da administração do Sr. Batista Silva é a da incompetência, nulidade (o "homi" é apagadíssimo), falta de critério na aplicação dos recursos públicos.

Imaginem, Parnaibanos, se prorrogarem os atuais mandatos municipais... Assim, é dose prá Leão! (JET)

FUTEBOL PARNAIBANO, EXISTE?

Com toda essa onda de reformulação do Futebol Brasileiro, os desportistas parnaibanos ficam a imaginar no futebol daqui. E vai que algumas línguas andam batendo por aí que os pelegos do nosso futebol têm que ser jogados fora.

O mais comentado é o comportamento do Sr. Pedro Aielaf frente à Diretoria do Parnaíba Esporte Clube, senão vejamos:

- 01 - O plantel do Parnaíba é fictício;
- 02 - O Estádio Petrônio Portela está fe

Leia e Assine INOVAÇÃO

CIDADE DOS "RATOS"

Parnaibanos, comprovadamente nossa cidade está entregue ao "ratos" Outrossim, queremos informar que lugar de jegue é nos jardins do Palácio Santa Izabel, não nas avenidas Chagas Rodrigues, Capitão Claro e São Sebastião.

É vergonhoso o panorama das nossas ruas. Temos em nossa cidade fotografias dos inumeros lugares, por toda a cidade, onde se observa animais pastando nos nossos logradouros públicos e o lixo como fator indispensável da urbanização das praças e avenidas. O Monumento da Independência é a viva demonstração do desleixo, da irresponsabilidade e imoralidade da administração do Sr. João Batista Ferreira da Silva.

A Praça Antonio Dumont foi limpa há três anos, pela última vez, hoje, além de suja, esburacada, é pista para ciclistas e motoqueiros.

É gente, numa cidade com um prefeito retrógrado igual ao nosso povo não pode cruzar os braços e esperar o término do seu mandato. Vamos à luta! (LUC)

chado e entregue às baratas, onde só joga quem paga aluguel;

03 - A kombi, sem plantel, está sendo usada indevidamente;

04 - A quadra de futebol-de-salão não foi até o presente momento construída e comentam que a verba pinhou por aqui.

Bem, já que as coisas estão nesse pé, seria providencial se incentivar o esporte amador aqui da terrinha e transferir para o município, a administração do Estádio Petrônio Portela.